



LÚCIA DE JESUS

A quem Nossa Senhora apareceu

FRANCISCO MARTO

O pastorinho que viu Nossa Senhora

JACINTA MARTO

A pastorinha que viu Nossa Senhora



Em Fátima, apareceu Nossa Senhora, pela primeira vez, a três Pastorinhos, no dia 13 de maio de 1917. A Cova da Iria era um campo deserto, sem plantações. Hoje, lá se ergue um dos mais suntuosos Santuários do mundo, visitado por peregrinos de todos os recantos da terra.

A DEFESA

Órgão Informativo da Diocese de Propriá

Registrado no livro 7, folhas 121, nº 255, a 06.10.1941 Cartório do 10º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju-SE — Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro — Redação: Av. Pedro Abreu de Lima, 482 — Propriá-SE — Tiragem: 1.000 exemplares — Distribuição gratuita entre os colaboradores.

3ª FASE — Nº 597 — PROPRIÁ — SE, 25 DE MAIO DE 1975

Diocese Festeja Padroeira

Com solenidades especiais, a Diocese de Propriá celebrou a sua Padroeira Principal, Nossa Senhora do Rosário de Fátima, no dia 11 de maio, domingo. Uma equipe de senhoras se encarregou de promover uma procissão muito participada, providenciando um andor-gigante que representava a aparição de Nossa Senhora em terras de Portugal.

A procissão, que saiu às 15 horas, teve a presença de milhares de pessoas, destacando-se o Tiro de Guerra 144, as crianças de nossas escolas e as que tinham feito a Primeira Comunhão. A procissão terminou junto à Igreja do Rosário com missa celebrada pelo Bispo Diocesano e a coroação de Nossa Senhora.

Centenário das Franciscanas

As Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição deram início à celebração do Centenário de sua Congregação. Várias solenidades se vêm realizando, nas diversas Casas, focalizando os objetivos da Congregação e as figuras dos Fundadores, Pe. Frei Beirão e Madre Maria Clara. Em Propriá, os festejos ocorreram no dia 24 de maio com a presença de quase todas as Irmãs naturais de Sergipe, e foram levados a efeito pelas Irmãs do Hospital e do Colégio, em conjunto.

Batismo do Senhor

Nossa vida inteira foi marcada pelo Batismo de Cristo, e nosso batismo nos lembra isso.

Temos o compromisso de dizer isto aos outros, pois a maior parte da humanidade não sabe dessa maravilha.

No mundo, aqueles que receberam o batismo são uma minoria.

Nós é que nos esquecemos disso, pelo fato de vivermos num país cristão. Somos uma minoria, comparando com a população do mundo inteiro.

Por isso mesmo, nosso compromisso com o mundo é muito grande!

Temos de manifestar, celebrar, viver e comunicar nossa realidade de filhos de Deus e Irmãos em Cristo.

A Igreja de Cristo só é visível nos homens que vivem como irmãos.

Se somos batizados, mas não vivemos como irmãos, aumentamos o número de cristãos nas estatísticas do IBGE - e é só...

Sal sem força não adianta nada...

Gente batizada sem amor não adianta nada.

É preciso deixar a água do Batismo penetrar até o fundo no nosso eu. Porque existem em nós muitas áreas escuras e ressequidas.

É preciso deixar a água do nosso batismo, jorrar com tanta força, que sirva para alegrar, purificar e renovar aqueles que estão triste, sem esperança, sozinhos, atormentados, necessitados de nossa ajuda.

Neste tempo de chuva, olhando os verdes das matas, os jardins em flor, e pastagem vicejante, temos a impressão de ver a vida renascer...

Água, aliás, sempre nos lembrou Vida:

- Quando Deus criou as águas, criou-as para que "fossem capazes de gerar vida".

- As águas do dilúvio foram, também, início de uma vida nova para os homens pecadores.

- A criancinha, ainda feto no ventre da mãe, sobrevive numa bolsa d'água, da mesma composição que a água do mar, e se protege na nascente da vida.

Cristo, passando pelas águas do Batismo, quis deixar bem claro:

"QUEM NÃO NASCER DA ÁGUA E DO ESPÍRITO SANTO, NÃO PODERÁ ENTRAR NO REINO DEUS!"

(O FATO - Cel. Fabriciano - MG)

Paulinelli não acredita em Reforma Agrária espontânea

Reflexões Cristãs

ANTONIO CONDE DIAS

A celebrar estamos o Mês Mariano. Anima e conforta o coração do fiel o verificar que a devoção a Maria cresce a cada dia em todo o mundo cristão. Centenas de templos são a Ela consagrados.

Honrando e venerando a Mãe de Jesus, estamos justamente a seguir uma recomendação do Vaticano II no sentido de que se preste devoção especial à Rainha da Igreja. O que não se pode permitir são as deformações e distorções do culto.

Nenhum católico de mediano bom senso vai praticar uma devoção errônea à Virgem Maria a ponto de procurar obscurecer o culto de latrã devido unicamente a Deus, como sabemos. Tudo dentro dos justos limites e das exatas proporções. Tudo no lugar certo e na hora adequada.

Enganam-se redondamente os que julgam que

o Concílio veio destruir o culto das imagens e as devoções mais caras do povo de Deus, como o Mês Mariano. Outras, bem outras suas finalidades. Outros, bem diferentes seus objetivos. Reformar o que devia ser reformado. Conservar o que devia ser mantido na liturgia e nas devoções mais queridas do povo católico.

"Eu sou a Imaculada Conceição" foi o cartão de identidade com que Maria se apresentou a Bernadete. "EU sou a Imaculada Conceição é o sinal luminoso de sua presença entre os homens de boa vontade para guiá-los e defendê-los na vida.

No centro da Igreja Universal está a figura admirável de Nossa Senhora em lugar de singular relevo e alta valia.

Desapropriações

O decreto presidencial que considerou de utilidade pública um grande número de várzeas, em todo o Baixo São Francisco vem sendo objeto de comentários de duas espécies. Uns aplaudem a medida, como sendo a mais indicada para o desenvolvimento de uma grande população que mal sobrevivia, num regime de plantação, o de meia, que tem ranços de feudalismo. E outros discordam frontalmente, sobretudo os detentores de grandes propriedades e que não queriam abandonar um sistema que lhes tem dado lucros polpidos. Outros alegam que já começaram a aplicar métodos modernos em suas terras e que, por conseguinte, poderiam continuar independentes.

A CODEVASP, representante entre nós do Governo Federal, deve ter equacionado bem os problemas seculares dessa região e por certo nada lhe terá escapado na consideração dos pros e dos contras. Não compete a leigos dar palpites numa área estritamente técnica.

De nossa parte, queríamos ressaltar tão só a importância de um problema social que se esboça e que, estudado em tempo, pode ser evitado.

Nas desapropriações verificadas para os trabalhos da várzea de Itiúba, deu-se um fato que mereceria enfoque especial. A impressão que nos ficou é de que os proprietários de grandes áreas se saíram bem. O mesmo não se deu, porém, com os pequenos proprietários. Estes viviam no seu pequeno trato de terra, em sua casinha, num regime de plantio de subsistência. Indenizados de suas terras poucas e das benfeitorias, com o dinheiro adquiriram uma casa, em Propriá ou outra localidade, e sem mais recursos, caíram na miséria. A seu modo, viviam remediados. Fora de suas terras, caíram na miséria.

Aí está um aspecto do problema social para o qual chamamos a atenção dos responsáveis, na certeza de que estão imbuídos das melhores intenções. A nosso ver, tais pessoas precisariam de um tipo de indenização diferente, que não viesse concorrer para empurrá-las para a miséria.

A iniciativa do Governo Federal merece todo o apoio. Somente com uma redistribuição de terras a serem trabalhadas sob a orientação da CODEVASP é que milhares de famílias sarfiscanas poderão deixar a marginalização em que vivem.

O Segredo de D. Teresa

— Bom dia, D. Teresa. Parece amar muito os livros, pois sempre a vejo com eles à mão.

— Considero o bom livro um tesouro, um mestre sempre as ordens, sempre disposto a ensinar.

— Então, gosta dos mestres?...

— Tenho predileção é pelos estudos. Sinto não ter podido continuá-los, quando terminei o primário. Dificuldades financeiras e outras se apresentaram, impedindo-me de alcançar minha meta. Mas, como o querer é poder, não desanimei.

— No seu tempo de criança, então, era difícil estudar?

— Não queira saber. Estudo, naquele tempo, era só para os ricos.

— Mas, apesar de não ter curso superior, a senhora demonstra que tem cultura.

— O pouco que tenho agradeço às boas leituras.

D. Teresa disse-me também que gosta do passeio pelo campo, que ama a natureza. Lá longe do bulício do mundo, tudo fala ao coração: as flores singelas do campo em sua variedade de cores, a água cristalina da cascata, o trinado dos passarinhos, tudo a eleva e a faz pensar na bondade de um Deus, criador do céu e da terra.

D. Teresa tem quase 60 anos. É amável, adora prestar serviços a quem necessite de seus préstimos, tem boas amizades. Parece feliz, pois, segundo a conhecida frase de Lacordaire: "Três elementos reunidos são capazes de fazer feliz uma pessoa: Deus, um amigo, um livro". Tudo isso D. Teresa tem. E é um exemplo que nos fornece matéria para reflexão.

Jovem, se você se sente cansado, desanimado em seus estudos, não amaldiçoe a sua sorte. Você tem com facilidade aquilo que os jovens em outros tempos não tinham: colégios e professores em abundância. Aproveite bem sua mocidade, ame a Deus e as boas leituras, procure bons amigos e será feliz.

Vicentina de Paula

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, radios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "ECNAN", estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONARIA DA SERGIPE GAS.
Preços, visando a lucro honesto

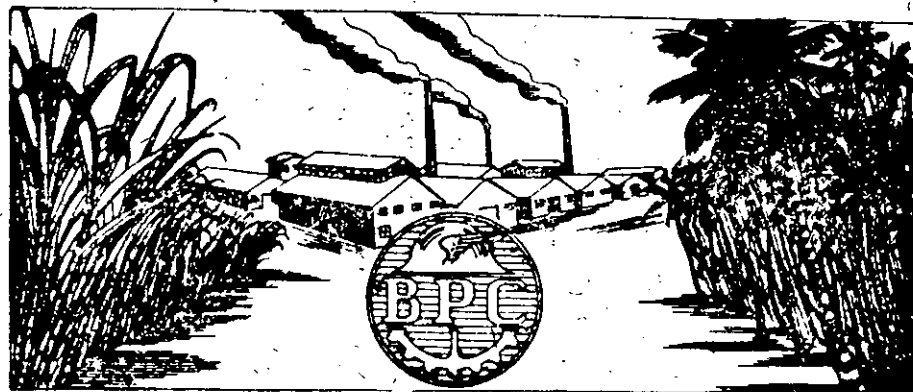
Sua casa e sua bolsa dizem: NÃO PENSE, PEÇA!
NÃO PENSE, SEM PARAR,
NÃO PARE, SEM ENTRAR,
NÃO ANIRE, SEM COMPRAR,
NÃO COMPRE, SEM PEGAR!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205
— Fone 401.

End. Tel. JOBEZA.

49280 NEÓPOLIS — SERGIPE

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

RUA JOÃO PESSOA, 274
Telegrams: CRÉDITO
ARACAJU — SERGIPE
AGÊNCIAS
URBANA "SIA. ROSA"
RUA STA. ROSA, 55
ARACAJU

ITABAIANA — SERGIPE
LUGO SANTO ANTÔNIO, 6
PROPRIÁ — SERGIPE
AV. AUGUSTO MAYNARD, 156
SIMÃO DIAS — SERGIPE
AV. CORONEL LOIOLA, 87

ESTÂNCIA — SERGIPE
Praça 24 de Outubro, s/n

xxx

TOBIAS BARRETO — SE.
AV. 7. DE JULHO, 308

Posto «São José»

A CONVERGÊNCIA DO BOM GOSTO

Gasolina — Óleo Diesel — Lubrificantes
Peças — Acessórios — Lavagens em geral

Serviços de Cortesia:

Troca de óleos — Calibragem de pneus
Estacionamento coberto

No Centro Comercial de Propriá — SE

Repartir o Pão

Campanha da Fraternidade

1975

CNBB

Livro de D. José Brandão de Castro

É a hora e a vez de Heráclito, o filósofo da "secreta harmonia das tensões opostas". Sua visão dinâmica e dialética da existência, é de pedagógica atualidade. A realidade, para Heráclito, está em movimento, é fluxo eterno, imperativo vir-a-ser. Não existem fatos, estados ou situações definitivas. Existem fatos, estados e situações que se conflitam. Porque se conflitam, se completam. "O que está em guerra consigo mesmo, une-se. O que se dissocia, integra-se novamente". É a harmonia presente no íntimo das realidades em conflito. Porque complexo, rico, lúcido, o pensamento de Heráclito está em Freud, Hegel, etc. O devenir bergsoniano passa por ele. Jung o admirou. Nietzsche está a seu lado. O cristão Berdiaev diz: "Heráclito é o que está mais perto de mim". Livro do franciscano Frei Damião Berge. "O Logos Heraclítico", honra a cultura brasileira — afirma Antonio Carlos Villaça. Acrescente-se ao elenco ilustre o nome de Dom José Brandão de Castro, Bispo de Propriá. Pelo menos no estudar a realidade nordestina, Dom José é, sem querer, talvez querendo, leitor e discípulo de Heráclito. Ele, certamente, não aceita a condição. Porém ela está latente e patente em seu pensar crítico, em seu fazer metodológico. Dom José Brandão de Castro rejeita, atualizado, o pensamento parado, ossificado, não acredita no real estático, imóvel, paralizado. E não acredita, tampouco, no monólogo. Há, na intimidade do real, um antagonismo dialético, criador, antagonismo cuja essência espiritual no entendimento de Heráclito, é o Logos, a Razão, o

Verbo. E há, na elaboração da vida social, o diálogo, instrumento de humanização do ser e do mundo. Ora, a raiz filosófica do diálogo está em Heráclito de Éfeso, o mais profundo dos pré-socráticos. A par desta simpatia heraclítica, Dom José Brandão de Castro pertence, culturalmente, à elite, que, na tese do franciscano Leonardo Boff, inspirada, principalmente, em Santo Agostinho, defende a "precedência histórica do cristianismo sobre o próprio Cristo". Leonardo Boff diz a propósito: "Não é o que é cristão e católico que é bom, verdadeiro e justo. Mas o bom, o verdadeiro e o justo é que é cristão e católico. Cristianismo pode existir antes do cristianismo, pode-se verificar fora dos limites cristãos. O cristianismo se realiza, não somente onde ele é professado explicitamente e vivido ortodoxamente, mas surge sempre e onde o homem diz um sim ao bem, à verdade e ao amor...". Porque sadio no coração e no pensamento, solidário com o homem e o mundo, Dom José antes de ser Bispo, já era bom cristão. O amor, a verdade e o bem são, existencialmente, a preocupação constante, vivida, sofrida, do coerente e culto sacerdote. Dom José Brandão de Castro edita em Belo Horizonte e lança, agora, para todo o Brasil, o livro "O Homem Diante da Técnica". O livro, graficamente é pequeno, raquítico, mas culturalmente, rico, substancial, oportuno. Trabalho didático, sem deixar de ser crítico. A complexidade do tema não compromete a simplicidade — e a clareza — do autor. Ele escreve para todas as idades.

Para todos os indivíduos e classes. Sente-se, com prazer, após a leitura, que o homem não é liquidado pela máquina. Emerge, pelo contrário, mais consciente e humano. Dom José aponta sem medo, analisa sem pieguice, o conflito técnica/homem, mas a tecnologia, mesmo transformada, hoje, em tecnocracia (Ernesto Sabato) não vence o homem. Ele, citando João XXIII, denuncia, pelo contrário, os progressos técnicos e científicos como valores supremos da sociedade massificada. "A tecnologia — diz Dom José Brandão de Castro — deve promover todos os homens, o homem todo, o desenvolvimento só é válido, autêntico, enquanto tem como objetivo o homem e seu crescimento como pessoa humana". Não surpreende a colocação. Dom José, finalmente, em vez de comentar, vive o Evangelho. Ele tem os olhos e o coração na realidade, sabe escutar e servir ao "povo de Deus". O "povo de Deus" entende o Deus do povo, o Deus do Homem. "O Homem Diante da Técnica" é mensagem ecumênica, gesto de confiança no humano. Frente aos tecnocratas deformados pela máquina, corrompidos pelo lucro, Dom José Brandão de Castro consciente, coerente, heraclítico, vive o amor, canta a paz. Não há viver melhor. E cântico mais bonito

(ARIOSVALDO FIGUEIREDO)

JORNAL DA CIDADE

Controle da Natalidade

O economista-demógrafo inglês Thomas Robert Malthus em 1708 expressou suas opiniões a respeito do impasse insuperável para o futuro da humanidade em seu livro "An Essay on the principle of Population" — Ensaio sobre o Princípio de População.

A obra foi condenada e suas previsões falharam e mais disso, a geração não cresceu tanto como ele havia predito. A nossa ampliação da técnica e capacidade de produção aumentou em ritmo muito maior. A catástrofe retrocedeu muito para uma época bem distante através das guerras, da carestia, das secas, da situação de miséria de certos núcleos de população, das epidemias e dos vícios.

Como combatesse a natalidade, muitos ainda pensam que o uso do anti-concepcional veio dele. Malthus nunca recomendou a prática de tal coisa. Seus seguidores (S. Mill, Francis Place e R. Carlisle) se inspiraram na esterização através das pílulas e de outros decursos.

Sabe-se hoje que o lançar mão de tais meios culmina na irreparável perda de saúde para a mulher que é dominada pela orgia de conseguir o máximo da vida sem a preocupação de família.

Para evitar a super população Malthus recomendava a abstenção sexual antes e fora do casamento, e pregava a renúncia matrimonial para aqueles que não tinham condições de suportar uma família no padrão da decência social.

Se sua teoria caiu no ridículo pelos fatos não comprovados, o valor de sua obra reside apenas na advertência.

FRANCISCO ANTONIO DA SILVA LIMA

"O HOMEM DIANTE DA TÉCNICA"

Raimundo Eufrásio de OLIVEIRA

Dom José Brandão de Castro, Bispo de Propriá, Sergipe, excelsa figura de antistite, tanto pelas suas admiráveis qualidades de Pastor e Apóstolo da Igreja Romana, santo e sábio, tem se notabilizado como um estudioso perspicaz e erudito dos mais momentosos temas que preocupam e apaixonam a humanidade, nos nossos dias.

Tivemos a felicidade de conhecê-lo, por ocasião da festa da ordenação sacerdotal, por ele presidida, na Matriz de São José, em Ubajara, minha terra, do meu estimado sobrinho Frei Roberto Eufrásio de Oliveira, da Congregação Franciscana, no dia 19 de Junho de 1971, efeméride das mais gratas recordações.

Quase desconhecido no Ceará, o venerado Bispo deslocou-se de sua longínqua Diocese para vir ordenar na cidade ibiapabana o terceiro sacerdote filho de Ubajara. Na sessão em que se promoveu uma homenagem ao não-sacerdote, da iniciativa do Lions Clube, Dom José Brandão de Castro, esnobando a sua vastíssima cultura profeta um discurso empolgante que deslumbrou massa seleta de convidados. O seu inigualável talento de orador sacro, a sua sapiência, a sua grandeza apostólica, a sua simplicidade cristã, a sua bondade paternal, espontânea e edificante, estabeceram-lhe uma auréola de veneração da comunidade que teve a dita de conhecê-lo. Natural de Minas Gerais, Dom José fazia-se portador de um tesouro inenarrável de virtudes espirituais que fazia o encantamento de todos.

Agora, quando eu pensava que o santo Bispo de Propriá nem se recordasse mais da linda festa de Ubajara, já transcorridos três anos e meio, eis que acabo de receber do mesmo com dedicatória gentil, um exemplar do seu último livro intitulado "O HOMEM DIANTE DA TÉCNICA", por sinal editado em Belo Horizonte-1974. Minas é sua terra natal, como

já dissemos, mas serve a Deus e a Pátria no Estado de Sergipe, para orgulho do pequenino mas valoroso rincão federativo. De feição moderna, todavia modesta, o livro mencionado é mais rico do que eu pensava à primeira vista. Dom José Brandão de Castro, como sociólogo de aprimorada estirpe, teólogo de respeitável conceito, oferece-nos em seu livro um estudo acurado e brilhante, pontificando em apreciações objetivas e lúcidas ao colocar a questão nos termos científicos mais conclusivos. A tarefa dos astros é brilhar. Os sábios iluminam com aluz de sua visão superior os caminhos dos que vivem para Deus. Por isto, a obra literária de Dom José Brandão é de suma importância para aprimoramento dos nossos conhecimentos em torno de tão fascinante problema nacional.

Neste ensejo, quero transmitir ao eminente Bispo de Propriá os melhores agradecimentos pela valiosíssima oferta de seu livro, uma verdadeira jóia da cultura nordestina, expressando-lhe, ao mesmo tempo, a minha satisfação pelos votos de feliz Natal e Ano Novo que me enviou. Muito Obrigado, Dom José, pelo presente inesquecível do seu livro e suas bênçãos, pela lembrança, pela consideração, pela caridade de Pastor e de amigo verdadeiro. Dom José Brandão de Castro é um nome que orgulha a Igreja pela fulgurância do seu saber e pelas virtudes incomparáveis que exornam a sua santa personalidade de Apóstolo de Cristo. Deus que o criou tão nobre e tão grande pelo coração, saiba conservá-lo sempre sábio e santo para continuar ajudando a nossa Pátria até a sua emancipação total, até a conquista de sua grandeza e de sua verdadeira felicidade.

Como escritor, também Dom José Brandão de Castro é notável e merece além dos nossos encômios, toda a nossa melhor consideração e respeito de patriota e cristão.

(Do Jornal "Unitário" de Fortaleza)

Casa de São Felix foi restaurada Paulinelli não acredita em Reforma Agrária espontânea

A Casa Paroquial de Pacatu, do Pe. Nestor a instalação da, conhecida pelo povo como luz e da água. A Casa de São Felix acaba de ser Félix, que estava grandemente completamente restaurada, grandificada, foi recuperada graças aos trabalhos de Mestre Giba ao resultado de um leilão de Frei Enoque. Um grande salão usado e ao aluguel pago pelo para reuniões foi feito no centro DESO, que a ocupou por doze da casa, tendo ficado a cargo meses.

Faz um ano, mais ou menos, que o Ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, declarava no Recife, a respeito das modificações aplicadas com o PROTERRA que a intenção não era fazer críticas, mas corrigir erros. Disse também que não acreditava na Reforma Agrária espontânea, que só poderia ocorrer se houvesse profunda evolução da

mentalidade dos grandes proprietários de terra. Paulinelli sustentou que a Reforma Agrária deve partir do Governo. (Do "O Estado de São Paulo" de 18.05.74).

LEIA E ASSINE "A DEFESA"

Diretor do Colégio «Santo Antonio» dá explicações

Considerando-se injustamente acusado por um jornal de nossa cidade, o Sr. Paulo Resende de Figueiredo, Diretor do Colégio Santo Antonio, pediu a colaboração de "A DEFESA" para explicar em nossas colunas a verdade dos fatos. De bom grado aqui abrimos espaço para as suas explicações:

— Quanto ao horário, deu realmente um bom trabalho, devido em grande parte à carência de pessoal docente especializado e ao acréscimo de disciplinas, conforme o novo plano de currículo escolar apresentado pelo Ministério da Educação e Cultura.

— Dos professores alguns são realmente universitários, mas seus horários escolares não coincidem com o do Colégio Santo Antonio, não ha-

vendo, portanto, prejuízo, no que diz respeito às aulas por eles ministradas. E, diga-se de passagem, estes professores envidam um grande esforço, sacrificando suas próprias vidas, indo à Faculdade de Formação de Professores de Pepedo, Alagoas, no intuito de colher um pouco mais de conhecimento para transmitir aos seus alunos e a jornalistas, que depois vão escrever injustamente contra eles.

— Quanto ao fardamento, não me consta que a Câmara Federal tenha baixado nenhum ato proibindo o uso da farda para os alunos noturnos. O que me consta é que a Câmara Estadual, na pessoa do eminente Deputado Heráclito Rolenberg apresentou um projeto de abstenção do uso

da farda em favor dos alunos noturnos, projeto que foi sancionado e de que demos prontamente ciência aos alunos.

— O restante do artigo nem merece comentários, dado o tom em que foi escrito."

Paulo Resende de Figueiredo terminou fazendo votos para que os jornais do interior contribuam para a elevação de seus leitores, primando não apenas no que dizem, mas também na maneira como o dizem.

"A DEFESA", que sempre esteve ao lado das boas causas, se põe, mais uma vez ao lado do Colégio Santo Antonio, encorajando sua Diretoria, seus professores e alunos para que não esmoreçam diante das incompreensões.

EM LAGOA DO MATO D. JOSÉ FEZ VISITA PASTORAL

Do dia 2 ao dia 4 de maio, o Sr. Bispo de Propriá realizou sua primeira visita pastoral ao Povoado Lagoa do Mato, no Município de Aquidabã. Acompanhado do Vigário, Pe. Rui da Silva, e de irmã Joana Vermelha, D. José visitou uma por uma quase todas as casas do Povoado, fez pregações à noite, e teve encontros com as crianças, os jovens e os casais.

A visita terminou no dia 4, às 6 horas da tarde, com uma concorrida procissão ao Cemitério local. Al. D. José fez as suas despedidas e conchitou o povo a permanecer unido em sua fé em Jesus Cristo.

De viagem marcada para a Europa, o Pe. Rui da Silva apresentou também suas despedidas especiais.

TRABALHOS COMUNITÁRIOS EM ILHA DAS FLORES

No momento em que redigimos esta nota, já estavam prontas em ilha das Flores três casas de tijolo e pedra, construídas pelos flagelados da enchente do ano passado, em trabalho comunitário. Anteriormente, o pessoal se revezou na confecção dos tijolos de cimento e, depois, sob a orientação de um mestre —

pedreiro começou a erguer as casas. Espera-se que esse grupo comunitário construa pelo menos 8 casas, as quais só serão ocupadas pelos componentes do grupo, depois de todas prontas. Reinou muita alegria entre os trabalhadores pela realização de que foram capazes, sob a supervisão do MEB—Propriá.

SENAI E PIPMO EM ILHA DAS FLORES

DOIS cursos de construção de casas estão sendo dados na cidade de ilha das Flores pelo SENAI e pelo PIPMO, contando cada curso com 15 participantes. Como demonstração prática, os grupos estão construindo casas para os que perderam as

suas, no ano passado, sendo que alguns dos componentes do grupo de aprendizes são do número dos flagelados pela enchente.

Nesses trabalhos de construção de casas em ilha das Flores, também as mulheres estão concorrendo com grandes resultados.

MEB—PROPRIÁ TEM NOVA SEDE

Acha-se agora instalado na antiga Creche São José o MEB—Propriá que assim deixou a pequena da Travessa Jonas Cardal, onde vinha funcionando, há vários anos. Em suas novas instalações, o MEB de Propriá terá

mais comodidade para os seus trabalhos que vêm sendo dinâmicos, nos últimos tempos, de maneira extraordinária. O trabalho do MEB se estende a vários municípios da Diocese, atingindo milhares de pessoas.

MISSÃO EM FAZENDA NOVA

Em Fazenda Nova, Pacatuba, houve missões pregadas pelos Padres Nestor, Roberto e Eneque, da equipe missionária. Permaneceram no Povoado, de 16 a 18 de maio, renovando o trabalho lá iniciado, no ano passado. Trata-se de uma comunidade muito ativa, que tem correspondido com uma atuação marcante aos apelos dos missionários. Assim, como lembrança da missão anterior, construíram uma casa para uma necessitada, e continuaram a se reunir, cada domingo, para o Culto Dominical e o estudo dos problemas do lugar.

COLUNA EXTRA

Análise e Esclarecimento

INDISTINTAMENTE

Já são bastante conhecidas as desculpas descabíveis de alguns administradores municipais, quando nem sequer realizam o mínimo de suas promessas eleitoreiras.

Antes das eleições, todos eles achavam fácil governar, administrar, criticar os adversários e afirmar, sem cerimônia, que realizaram no município todas as obras reivindicadas pelo nobre povo. Depois, pouco ou nada realizando de importante para o bem-estar da população — tendo esta, lamentavelmente, só decepções e frustrações! — vêm confessar e reconhecer de público que é muito difícil governar, lembrando até sentenças bíblicas: "Não se pode servir a dois senhores!"

Ora, servindo ao povo, o administrador está servindo naturalmente a um único Senhor! Salvo, se o outro Senhor for a grei vitoriosa, porque, pelo visto, ele terá de servir primeiro ao seu próprio conforto; segundo, ao seu bem-estar geral; e depois aos interesses de seus amigos e correligionários.

Mas essa é uma mentalidade dos velhos tempos de antes da Revolução de 1964 e que não se coaduna mais com o desenvolvimento, a técnica e o progresso do mundo moderno que procura beneficiar a todos os cidadãos, indistintamente.

LIVREMENTE

Sabe-se que nem todos os pedidos podem ser atendidos, mesmo os de superiores, mormente quando determinados pedidos vêm sacrificar e prejudicar uma população inteira. Mesmo que esses pedidos venham de uma autoridade maior — seja qual for — exigido transigência de uma autoridade menor, com um Prefeito Municipal. Compete, então, ao inteligente administrador do município estudar, analisar e observar as vantagens dos pedidos superiores, para que não sejam em atitudes apressadas concedidas, por exemplo, ao Estado ou a suas empresas todas as vantagens, sem nenhuma compensação ou contra-partida ao município, em benefício do povo.

As concessões conferidas sem o necessário e devido cuidado trazem consequências imprevistas e desagradáveis para o município e para o povo.

Dai, os aumentos de taxas de serviços, feitos periodicamente, sem nenhum aviso prévio aos usuários ou consumidores. Não é absolutamente de estranhar, porque, na verdade, os administradores cederam os serviços do município àquelas autarquias, dando-lhes carta-branca para tudo fazerem livremente.

INFELIZMENTE

Acontecem sempre, mais comumente, porém, no interior deste Nordeste Brasileiro, atitudes um tanto incongruentes, quando prevalecem interesses locais entre o município e o Estado.

Assim é que, há cerca de três ou quatro anos, determinada Prefeitura Municipal achou por direito e legal mandar cumprir dispositivos do seu Código Tributário, elaborado, aliás, pelo SERFHAU, e que, lamentavelmente, não foi compreendido pelo contribuinte e relaxado pela autoridade superior.

Tratava-se de "Taxas de Serviços para funcionamento", normal e legalmente arrecadadas por todas as Prefeituras do País! Nada mais, nada menos que uma legítima certidão de que o contribuinte era residente no município e mantinha normalmente seu negócio, em determinado local — rua, avenida ou praça — com seus impostos pagos, estando assim garantido para seu legal funcionamento.

Por Lei só a Prefeitura Municipal pode fornecer a referida certidão ou alvará, como queiram.

Talvez para desprestigiar a autoridade municipal daquela época, os escalões superiores mandaram que a indiscutível certidão fosse fornecida por uma autoridade policial. E, deste modo, com grande prejuízo para a Prefeitura e para o povo, isso

A realidade do menor abandonado

São Paulo (CIC) — Nos dois últimos anos, em São Paulo, o número de crianças abandonadas aumentou de 350 mil para 500 mil segundo informações da Secretaria de Promoção Social do Estado. Diz esta Secretaria que a causa do aumento repentino é assustador e esses números, entre uma série de outros problemas sociais, é o processo de urbanização desenfreada de São Paulo.

PRECARIEDADE

Os estabelecimentos do Governo e obras particulares que abrigam e educam menores aban-

ENCONTRO DE CAMPONESES

Os camponeses têm encontrado mercado, no Povoado Lagoa do Mato, no Município de Porto da Folha, nos dias 23, 24 e 25. Vão estudar os seus problemas, verificar que soluções se tornam necessárias e vão receber também, festivamente, uma imagem do Profeta Amós, por eles mesmos escolhido como Patrono de seu Povoado.

Vários sacerdotes estarão presentes e, no dia 25, também comparecerá o Bispo de Propriá, D. José Brandão de Castro. A imagem do Profeta Amós é uma miniatura da estátua feita pelo Aleijadinho e que se encontra no Adro da Basílica do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas do Campo, MG.

O ABORTO NOS ESTADOS UNIDOS

Washington (CIC) — Um estudo realizado pela Organização de Planejamento Familiar, dos Estados Unidos, revela que em 1974 houve no país 900 mil abortos. Estes números mostram um aumento de 53% mais que em 1972, ano em que o Supremo Tribunal suprimiu as restrições

donados conseguem assistir a pouco mais de 30 mil. E, como é sabido, com muita precariedade.

PERCENTAGEM
As estatísticas da FUNABEM (Fundação Nacional do Bem-estar do Menor) revelam que 88% das

crianças abandonadas provêm de famílias onde faltou a figura do pai, que, em 96% dos casos, abandonara a mulher. As esta-

tísticas mostram ainda que nos presídios paulistas 67% dos condenados passaram por abrigos de menores.

A Direita

Mons. Sant Ana

PARA FICAR À DIREITA DE JESUS, QUANDO VOLTAR, BASTA SEGUIR A RECEITA: A DEUS E AO PRÓXIMO AMAR.

Fala-se muito na segunda vinda de Jesus, que parece não estar longe. Da muito o que pensar esse clima de crises agudas de toda espécie, inclusive de fé, com tanta corrupção, atingindo as raízes do insuportável. Tem-se a impressão de que algo catastrófico e apocalíptico se aproxima. Será que aquele anúncio feito por S. Pedro do dia "Em que se não de dissolver os céus inflamados e se não de fundir os elementos abrasados" (2a. Pt. 3, 12), não inclui efeitos da energia nuclear? Será que não tem ligação com ela o "tribulo de ouro", lançando brasas sobre a terra, a "saraiva e fogo" e aquela "estrela Absinto" do Apocalipse (8; 3, 7 e 11), tudo incendiando?

Muito me impressionam as afirmações de Jesus: "Quando o Filho do Homem vier como rei, vai sentar-se no seu trono real. E todos os povos da terra se reunirão diante dele. Depois ele vai separar uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas

dos cabritos. Vai por as ovelhas a sua direita e os cabritos a esquerda" (Mt. 25; 21-24).

Todos nós presenciaremos o formidável espetáculo, cada qual sentindo-se o que é, com esta só diferença: em aspecto glorioso, ou ignominioso, conforme as obras em vida praticadas. Que lado preferiremos, então, junto ao Juiz Divino, direito, ou esquerdo?

Não queiramos ser cabritos ou maus esquerdistas. Mas recordemos: "Não pode estar à direita quem caminha para a esquerda. S. Pedro adverte: "Considerai qual deve ser a santidade de vossa vida e de vossa piedade" (2a. Pt. 3, 11).

Batendo na tecla, "sempre antiga e sempre nova": Sigamos a RECEITA EVANGÉLICA do MANDATO NOVO do Mestre, que é, ao mesmo tempo, sinaleira, bússola e dinamo — AMAR ! AMAR ! AMAR A DEUS E AO PRÓXIMO !

* * *